

Antena

Ato internacional no Dia da Mulher

Um ato internacional para celebrar o Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março, está sendo organizado pela Coordenadoria das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), juntamente com a CUT, demais centrais sindicais brasileiras e os movimentos sociais. O evento contará com a participação de Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina. Será realizado na cidade de Santana do Livramento, na fronteira entre Brasil e Uruguai. A cidade foi escolhida para sediar o ato internacional porque registra altos índices de violência contra a mulher. A inexistência de um tratado de extradição entre Brasil e Uruguai facilita a impunidade na região. Serão destacadas lutas históricas pelo respeito aos direitos das mulheres visando à igualdade e à superação das diferenças entre os sexos. Confira os principais eixos do ato internacional do 8 de março: Igualdade salarial entre homens e mulheres; Soberania alimentar; Combate à violência.

Santiago



Liquidez dos bancos com dinheiro sujo

O diretor-executivo do Unodc (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime), Antonio Maria Costa, disse que há indícios de que bancos foram abastecidos com dinheiro do tráfico de drogas durante a crise, informa a revista austríaca *Profil*. Segundo Costa, quando a crise saiu de controle no ano passado, os recursos do tráfico de drogas frequentemente se tornaram o único capital disponível. "No segundo semestre de 2008, liquidez foi o principal problema do sistema bancário e, portanto, capital líquido se tornou um fator importante."

O Unodc encontrou evidências de que empréstimos interbancários foram financiados por dinheiro que se originou do tráfico de drogas e de outras atividades ilegais. Costa disse que há sinais de que alguns bancos se salvaram da crise dessa forma. O diretor-executivo do Unodc não quis identificar instituições ou países que teriam recebido recursos do tráfico de drogas, segundo a *Profil*. Ele apenas afirmou que a Áustria, sede do Unodc, não estava no topo da lista.

Fome de Justiça: campanha pelo tíquete agora é nacional

No encontro de dirigentes sindicais realizado nos dias 6 e 7 de fevereiro, em Brasília, foi nacionalizado o movimento lançado em janeiro pela APCEF/RS reivindicando o benefício de auxílio-alimentação na aposentadoria para todos os admitidos até 1995. No âmbito nacional, a campanha chama-se "Fome de Justiça – Tíquete na Aposentadoria", visando assegurar a implementação da Cláusula 35 do Acordo Coletivo 2008. Já no início do evento a campanha foi uma das propostas apresentadas pela representação da APCEF/RS e estruturada pelas representações nacionais dos empregados – Fenae, Fenacef e Contraf/CUT.

vigorou até 8 de fevereiro de 1995, quando foi suprimido pelo governo FHC. Em 2005, a pressão do movimento associativo e sindical garantiu o retorno do tíquete para todos os que se aposentaram até 8 de fevereiro de 1995.

Com a exigência de implementação da Cláusula 35, as representações querem fazer que o direito ao auxílio-alimentação prevaleça já para os cerca de 15 mil empregados da Caixa que se aposentaram nos últimos 15 anos,

assim como para os outros cerca de 35 mil que ainda não chegaram à aposentadoria, mas que já estavam na empresa em 1995.

MATERIAIS

O manifesto de lançamento da campanha e as artes para adesivo e cartaz podem ser baixados para reprodução no portal da Fenae – [www.fenae.org.br](http://www.fenae.org.br).

TICKET JÁ!

Lançada no dia 22 de janeiro,

no auditório do SindBancários, em Porto Alegre, a campanha "Ticket Já!" teve cerimônia de lançamento que reuniu cerca de 70 pessoas que acompanharam o pronunciamento da presidenta da APCEF/RS, Célia Margit Zingler, sobre a importância da discussão e da mobilização em prol dessa causa. Estiveram presentes no evento os diretores Amanda Cardoso, Tiago Pedroso, Almeri Espíndola de Souza e Sérgio Squeff; e os conselheiros Guaracy Padilla Gonçalves, Maria Regina Figueiró e Sandra Maria Faria (foto).

ABAIXO-ASSINADO

O abaixo-assinado que já colheu dezenas de assinaturas na noite do lançamento pode ser baixado do site da APCEF/RS para que aqueles que concordam com o auxílio-alimentação na aposentadoria e que não estiveram no lançamento também possam aderir ao movimento.

(Leia mais sobre o encontro de dirigentes na pág. 9 desta edição.)

JUSTIFICATIVA

A Cláusula 35 traz o compromisso da empresa de "concluir estudos em andamento e apresentar proposta de acordo extrajudicial ou judicial com empregados que ingressaram antes de 1995 e venham a se aposentar e se desligar da Caixa, para conciliação de demandas relacionadas ao benefício auxílio-alimentação".

O auxílio-alimentação para aposentados foi conquistado pelo movimento associativo em 1975 e



Diretoria da APCEF/RS durante o evento de lançamento

Foto: APCEF/RS